N.º 207 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 28 DE SETEMBRO. *S. Wenceslão Duque.*

Preamar as 5 horas e 18 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — Variemos taõbem de objecto; deixemos por ora o Amiguixo, e va alguma cousa de Moralidade. Ahi lhe envio essas carapuças: se alguem se afligir, e escabecear com ellas, é porque lhes vaõ direitinho ás cabeças; quem achar, que lhe ajustaõ, tome-as; porem cale-se, que eu faço o mesmo; pois que naõ e' minha intençaõ personalizar.

A Justiça.

Um Letrado, abastado de livrõas, revolvia menos os Authores, que as partes: naõ havia para elle causa má, ou injusta e por mais disparatada, que ella fosse, salpicava tudo de leys; a sua lingoagem com as partes naõ eraõ se naõ — Ja examinei a sua questaõ, a sua justiça entra pelos olhos: ha ley nos proprios termos: naõ e' taõ claro o dia: isto naõ e' pleito, e' causa julgada: todo o direito falla a nosso favor: bons Juizes temos: o contrario naõ traz materia nova; o accusado está cheio de nullidades: por força se hade revogar a sentença: deixe Vm. o negocio por minha conta. — E com isto á uns arranjava petições, á outros querellas, á outros vistas; &c. Andavaõ em bolandas os Bartolos, os Farinaceos, os Pegas, os Menoquios, os Cujacios, os Covarrubias, e os Pascoaes. Entretanto o amonuense pedia a pitança de copiar, o Procurador a da sua diligencia, e astucia, o Escrivaõ mil cahidos do seu officio, e o Ministro o galardaõ da sentença. Inspirou Deos a um Principe o estabelecer Juizes de Paz, e os pleiteantes disseraõ quasi todos a uma voz "Senhores Doutores, nos pleitos o mais barato e' a parte contraria; porque ella pede o que pertende, que lhe dem, e o pede á sua custa, e Vm. Snr. Advogado pede pela deffeza, e cobra á nossa custa; o Procurador o que lhe daõ, e esta' sempre pedinchando, o Escrivaõ, e o Ministro o que lhes pagaõ: o contrario espera a sentença de vista, e revista, e Vm., e os do seu Fôro sentenceaõ para si sem apelaçaõ. No pleito pode ser, que nos condemnem, ou nos absolvaõ, e em seguirmos a Vms. naõ podemos deixar de ser condemnados quatro, e sinco vezes cada dia, em fim nós em quanto demandistas podemos ter justiça, mas dinheiro naõ. Todos esses Authores, Textos, Decisões, e consultas naõ faraõ, que deixe de ser grande tollice gastar o que tenho para alcançar o que outro tem, e pode ser, que o naõ alcance: antes queremos uma parte contraria do que quatro, ou cinco. Quando ganhemos o pleito, este tem-nos perdido a todos. Os Letrados deffendem os litigantes nas demandas, como os Pilotos aos Navios nas borrascas, tirando-lhes tudo, quanto tem no corpo, para que, se Deos for servido, cheguem vasios, e desalijados ao Porto. Por tanto, Snrs. meus, o melhor Jurisconsulto e' a concordia, que nos da' o, que Vms. nos tiraõ.

Vamos ja correndo todos a concertar-nos com os nossos contrarios perante os nossos Juizes de Paz respectivos; porque ainda quando percamos alguma cousa com a composiçaõ, ganhamos, ou guardamos tudo, que Vms. nos sacaõ das algibeiras, alem do nosso socego de espirito, que val mais que tudo. Assim discorreraõ os litigantes, e uma grande parte dos homens da justiça entraraõ a blasfemar contra a Constituiçaõ, que lhes tirava a mama, e a' alguns ainda muito verdes, e tenrinhos, que naõ tinhaõ podido chupar a seu gosto.

Os Ministros instruidos, e inteiros, que melhor, que ninguem conheciaõ as

sobradas razões das partes, pelo contrario aplaudiraõ a Constituiçaõ, e a saudavel creaçaõ dos Juizes de Paz: mas aquelles primeiros, unindo-se alguns outros papelões, milhafres de fitas, e perendengues, que ornando os benemeritos, desacreditaõ os impostores, formaraõ uma sociedade secreta; e affectando, que aquella instituiçaõ (criminosa por ser contra a Ley) era para a sustentar contra as pertenções dos perturbadores; foraõ adquirindo socios, uns ja malandrinos conhecidos, e outros novatos enganados; e todo o seu fim era dar cabo de semelhante Constituiçaõ; para este feito tractaraõ de pôr em pratica todos os meios indignos. Assoldadaraõ escriptores venaes, e ainda que pela maior parte ignorantes, estes adoptaraõ um plano avelhacado e hypocrita: fingiraõ o Estado convulso, e ameaçado por perturbadores, e revoltosos; e sob pretexto de combater suas doutrinas perigosas, hiaõ desacreditando pouco e pouco a Constituiçaõ, ja lançando todos os epithetos de ignominia contra tudo, quanto era liberal, trabalhando por persuadir aos incautos Povos, que liberal é synonimo de impio, e revoltoso, ja fazendo por destruir o principio da Soberania Nacional, ja descobrindo e pondo mil péchas na Constituiçaõ, ja finalmente correndo em deffeza de qualquer Magistrado, apenas apparecia a mais pequena censura contra este, ou aquelle procedimento de seu officio publico: mas inuteis esforços, impotentes meios; porque naõ eraõ, se naõ os ultimos arranoos do monstro.

Item.

Neste mesmo tempo estavaõ uns poucos de Magistrados votando sobre um pleito: um delles de velhaco, que era, estava pensando, como poderia condemnar ambas as partes: outro incapaz, que naõ entendia nada de leys, estava com o seu voto prompto, segundo estes dous texios dos ediotas — Va, como for — dê onde der — Outro basbaque, que dormia durante a sessaõ inteira (discipulo da mulher de Pilatos em alegar somno) estava traçando a qual de seus colegas se guiria, sentenciando a trôxe môxe: outro porem, que era douto, e inteiro Juiz, estava, como vendido, ao lado de outro, que estava, como comprado; e este ultimo alegando leys taõ torcidas, que bem podiaõ arder em um candieiro, arrastrou á seu voto o tonto, o dorminhôco, e o malvado: e tendo assentado na injusta sentença, que haviaõ dar, ao lavrala, ou pela precipitaçaõ, com que o fizeraõ, ou por um daquelles descuidos, que a Providencia as vezes parece permittir para confuzaõ do proprio crime, e triunfo da verdadeira justiça; em lugar de escreverem — Julgamos, que devemos condemnar, e condemnamos — escreveraõ — Julgamos, que nos devemos condemnar, e nos condemnamos —

(*Continuar-se-ha.*)

EDITAES.

A Camara Municipal da Cidade de Olinda, por Edictal em dacta de hoje, manda por em praça para ser arrematado a quem por menos fizer, as obras seguintes.

O Ladrilho do Assogue, e tomar algumas goteiras, avaluado por cem mil reis.

O Concerto das cazinhas da ribeira, incluzive o repartimento de huma d'ellas, e o retelhamento do lanço direito, e o mais que consta do auto de avaluaçaõ, por cincoenta e cinco mil reis.

A tapagem do arrombo feito pelo Rio Beberibe, no lugar do arronbado, avaluado em hum conto de reis, com as condiçoens que seraõ prezentes no acto da arremataçaõ. Olinda 23 de Septembro 1829.

O Secretario.
Manoel da Motta Silveira.

A Camara Municipal da Cidade de Olinda faz sciente, que se acha aprazado o dia 28 docorrente para serem arrematados pelo foro em fituita, visto se acharem findos os dias da Lei depois dos Editaes; hum pantano denominado lagoa do Concelho na estrada do Rozarinho das Salinas com 465 palmos defrente, e 1500 de fundo, avaluado cada hum palmo por cinco reis.

Hum Sollo devoluto na rua de S. Bento com 131 palmos defrente, e 234 defundo a valuado cada hum palmo por 40 reis.

Outro dito devoluto por detraz da Igreja de S. Pedro Apostolo com 120 palmos defrente, e 108 de fundo, avaluado cada hum palmo por 40 reis.

O Secretario.
M. M. Silveira.

Continuaçaõ da Lista do Correio.

358 CANDIDA Roza Alexandrina
9 Catharina Monte Senas
60 " Maria Sena Moraes
1 " Violante Bernardes
2 Cosma Felicia Encarnaçaõ
3 Clara Araujo
4 " Francisca Luna Gondim
5 " Joaquim Almeida
6 " Maria Conceiçaõ
7 " " Assumpçaõ
8 " Narberta Vicencia
9 Clementina Correia Silva
70 Christiano Bourgard
1 " Joze Maria
2 Cypriano Correia Sá
3 " Joze Pinto
4 Cazemiro Joze Duarte Silva
5 Christovaõ Olanda Cavalcante
6 " Pireira Miranda Varejaõ
7 Claudio Candido Dubem
8 Candido Campos
9 " Gomes Brito
80 " Jacinto
1 " Joaquim Costa Campos
2 " " Roxa
3 " Joze Rodrigues Santos
4 " " Silva
5 " " Santos
6 Clemente Joze Francisco
7 " " " Almeida
8 " " Mendonça
9 " " Silva
90 Custodio Domingos Alves
1 " Gonçalves Pereira
2 " " Ferreira
3 " Alves Machado
4 " Joze Alves
5 " " Castro
6 Caetano Joze Ferreira Moraes
7 Custodio " Ribeiro
8 " Luis Gomes
9 " " Reis
400 Caetano Esteves
1 " Ferreira Rebello
2 " Fernandes
3 " Fonceca Soares
4 " Joze Leite
5 " " Lins
6 " Moreira Costa
7 " Joze Ribeiro
8 " Souza Fernandes
9 " Joze Tavares
10 Carlos Francisco Martins L.
1 " Joze Carneiro
2 " Leocadio Vieira
413 Carlos Manoel Nogueira C.
4 Delfina Porto Viana Camara
5 Delfino Joze Pereira

Continuar-se-ha.

Avizos Particulares.

A PESSOA que anunciou no Diario N.° 205 de 25 do corrente mez de Septembro, querer huma mulher forra, preta ou parda, para o serviço de huma caza, haja de declarar a sua moradia, pois offerece-se huma parda fôrra, capaz, e que dezeja ajustar-se para dito fim.

Manoel Alves d' Araujo faz sciente ao Publico, que se acha morando na rua do Fogo caza D. 21, e como escreve a diversos faz este avizo para que no cazo de que delle precizem; saberem da sua moradia.

O Sr. Antonio Joze Ribeiro, pode procurar a pessoa que lhe quer fallar, na rua do Colegio D. 4 no Escriptorio da Senhora D. F. F. L. de Barros, até as 9 horas da manhã.

Leilaõ.

QUE pertendem fazer Harrisson Poole & Latham, de fazendas Inglezas Quarta feira 30 do corrente, rua d' Alfandega velha N.° 9, principiará as 10 horas da manhã.

Compra-se

HUMA vacca, parida de pouco tempo, e boa leiteira, quem a tiver anuncie por este Diario.

Hum botte novo, ou em bom uzo: na rua do Vigario caza N.° 8, ou anuncie a sua moradia.

Vende-se.

BILHETES da rifa que faz Manoel Joze do Nascimente, a preço de 160 rs.: na rua do Rangel Loja de sera D. 37, e no Patio do Livramento Botica D. 11, no Bairro da Boa-vista no Aterro loje de Funileiro D. 26, e no Pateo da Matriz venda D. 10, e na Cidade de Olinda na rua do Amparo Botica de Joze dos Santos Pinheiro, e nos 4 cantos na venda de Manoel Martins Lopes; cuja Rifa he correspondente a 1.ª parte da sexta Loseria do Siminario de Olinda sendo o maior premio 100$000 rs. em moeda.

Huma porçaõ de sal do Assú de muito boa qualidade: abordo do Pataxo Conceiçaô Oliveira defronte da Lingoeta, ou ao Mestre do mesmo Joaõ Antonio da Silva no beco da Lingœta do Recife caza N. ° 4, 3. ° andar.

Hum cavallo lazaõ, bem gordo, muito esquipador, e carregador: no beco da Viraçaõ caza D. 29.

Huma porçaõ de loiça da terra: na rua Direita venda D. 11.

Selins para a Cavalaria com maca, goldres, freio e mais pertences, segundo o padraõ adoptado: na rua Nova caza de Adour.

Hum lustro novo de bom gosto, hum tapeite bordado para altar, e hum par de bancas todas douradas com pedra, novas e muito proprias para Capela Mor: na rua do Cabugá loje de Ourives N. ° 65.

Hum chapeo novo armado, e prezilhada para Official subalterno da primeira Linha por preço comodo: na loje de Joze Ignacio na esquina do largo do Colejo.

A posse de hum terreno no lugar denominade Caldereiro, contiguo a D. Anna Comissaria, com 120 palmos de frente, e 600 de fundo, e com hum alicerce para cazas com 57 palmos de frente, e 67 de fundo com huma soleira de pedra em toda frente: no Pateo do Hospital do Paraizo caza D. 26 em caza de Joaõ Dias Barboza.

Alluga-se.

HUM preto Padeiro: na rua do Colejo loje de louça e vidros.

Perdeu-se.

HUM relojo com caixa de prata, e cadeiras de ouro, com dous sinetes do mesmo no dia 25 do corrente Septembro, desde a praça da Boa-vista, até a estrada que entra para Bellem; quem o achou entregue na rua Nova ao relojoeiro Meroz, ou no 1. ° andar da mesma caza D. 22 aonde achará quem lhe hade recompençar.

Achou-se.

HUMA chave de broca com o canudo quadrado: quem for seu dono procure na rua do Rozario que vai para o Quartel do Batalhaõ d' Estrangeiros na venda entre as duas Boticas D. 9, que dando os signaes sertos lhe serà entregue.

Hum Bilhete de cobre de 100$000 rs. a dias quem for seo dono falle com o Impressor deste Diario Antonio Dias Silva que lhe dirà quem o achou.

Escravos Fugidos.

MARCELINO, naçaõ Angolla, estatura proporcionada, cheio do corpo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, naris hum tanto quebrado, testa frangida entre os olhos, dentes abertos, cabellos rallos na cabeça por ter tido humas feridas, fugido em Maio de 1827 do Engenho do Aninga do Major Francisco Xavier Vaz da Silva Termo da Villa de Goianna. Caetano, crioulo, de idade de 25 a 26 annos, baixo, e groço, meio cacundo, peis apalhetados, beiços rivirados, olhos abutuados para fora, tem huma gaforina na cabeça feita pela natureza, fugido em Outubro do mesmo anno de 1827 os aprehendedores levem-os ao dito Engenho Aninga que será bem recompençado do seo trabalho.

Lucas, he bem parecido, cara redonda, olhos grandes, e com falta de um dente na frente. Matheos, he igualmente bem parecido, e tem os peitos grandes, fugidos do Engenho Penedinho no dia 21 do corrente, ambos de naçaõ Cabundá, e que reprezentaõ ter 20 a 21 annos de idade, e novos, levaraõ vestido camiza e ciroula de brim preto: os aprehendedores seraõ bem recompensados, levando-os ao dito Engenho, ou a rua do Cabugá D. 6.

—*—

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 24 do corrente. — Providencia; 54 dias; B. Amer. Agenoria, M. William Davis, equip. 8, carga farinha, e generos do Pais, a Matheos & Foster.

Sahidas.

DIA dito. — Rio Grande do Sul; E. Pompeira, M. Joze Francisco Dutra, equip. 10, carga sal, e assucar.

Pernambuco na Tipografia do Diario.